

IMPRESA

Resultados 3º Trimestre 2016

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





Comunicado: Contas da IMPRESA do 3º trimestre de 2016

1. Principais factos

- O Grupo IMPRESA registou uma queda de 14,5% nas receitas totais, atingindo 45,3 M€ no 3º trimestre de 2016, e uma descida de 8,9% no acumulado a setembro de 2016, com o recuo das receitas de publicidade, distribuição e multimédia.
- Os custos operacionais registaram uma queda de 8,1%, no 3º trimestre de 2016, e uma descida de 6,2% no acumulado a setembro de 2016.
- No 3º trimestre de 2016, o EBITDA registou um valor de 266 mil euros; no acumulado a setembro de 2016, atingiu os 8,7 M€ (queda de 38,6%), afetado pela descida das receitas.
- No decurso do 3º trimestre de 2016, registou-se uma melhoria de 25,5% nos resultados financeiros.
- A IMPRESA atingiu resultados líquidos negativos de 585 mil euros no acumulado a setembro de 2016, penalizados pelos custos de reestruturação, de cerca de 1 M€.
- Em setembro de 2016 a IMPRESA regista 200,5 M€ de dívida remunerada líquida.
- No horário nobre, a SIC continua a liderar no target comercial A/B CD 25/54, no universo dos canais generalistas, com 22,3% de share, até setembro de 2016. No acumulado, no total dia em dados consolidados, a SIC terminou com 17,9% de share e a liderar no target comercial A/B CD 25/54, no universo dos canais generalistas, com 18,3%.
- A SIC Notícias manteve-se, uma vez mais, como canal de informação líder no universo dos canais por subscrição, com uma média de 2,1% de share, até setembro de 2016, mantendo o 1º lugar nos canais de notícias e atingindo o 2º lugar do ranking geral dos canais por subscrição.
- O Expresso continua a liderar nas receitas de circulação digital, tendo atingido, no final de setembro deste ano, um número médio de 22.700 compradores, entre assinantes e vendas digitais, o que representou cerca de 23% das vendas totais do jornal.
- A SIC é a primeira televisão nacional a disponibilizar todos os seus canais em Alta Definição (HD). No dia do seu aniversário – a 6 de outubro, a SIC passou a transmitir todos os seus canais – SIC, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Caras e SIC K em Alta Definição (HD), e em todos os distribuidores nacionais.
- Em outubro, a SIC passou a integrar a European Media Alliance, que agrega várias estações de televisão europeias e que abrange mais de 250 milhões de lares. Para a SIC, a European Media Alliance é uma excelente plataforma para permitir partilhar conhecimentos e ter acesso a novas tecnologias e oportunidades de negócios, principalmente na área digital.



- A IMPRESA anunciou, em julho, que vai criar uma aceleradora de “startups” na área de Media, com o objetivo apoiar e colaborar no desenvolvimento de startups que tenham como objeto temas focados em Media ou em áreas com interesse para empresas de Media. A Microsoft Portugal será o parceiro tecnológico que irá colaborar nesta iniciativa.
- Em setembro, a IMPRESA foi escolhida como media partner do Web Summit, um dos mais importantes eventos europeus de tecnologia, empreendedorismo e inovação. A SIC será a televisão oficial do evento e o EXPRESSO o jornal oficial. A VISÃO, a EXAME e a EXAME INFORMÁTICA também foram escolhidas como media partners do evento.

Tabela 1. Principais Indicadores

(Valores em €)	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Receitas Consolidadas	149.825.673	164.459.373	-8,9%	45.308.427	52.969.559	-14,5%
Televisão	113.627.344	123.108.403	-7,7%	33.446.594	39.578.888	-15,5%
Publishing	35.334.364	40.381.219	-12,5%	11.416.890	13.116.378	-13,0%
InfoPortugal	1.307.971	1.418.404	-7,8%	554.375	431.423	28,5%
Intersegmentos & Outras	-444.006	-448.653	1,0%	-109.432	-157.130	30,4%
Custos Operacionais (1)	141.088.211	150.220.548	-6,1%	45.042.361	48.989.347	-8,1%
EBITDA	8.737.462	14.238.825	-38,6%	266.066	3.980.212	-93,3%
Margem EBITDA	5,8%	8,7%		0,6%	7,5%	
EBITDA Televisão	11.240.174	14.351.044	-21,7%	700.565	4.029.047	-82,6%
EBITDA Publishing	107.773	2.344.908	-95,4%	200.893	723.031	-72,2%
EBITDA Infoportugal & Outras	-2.610.485	-2.457.127	-6,2%	-635.392	-771.866	17,7%
Resultado Cons Líquido	-585.378	1.089.241	n.a.	-1.812.021	416.645	n.a.
Dívida Líquida + Locações (M€)	200,5	195,6	2,5%	200,5	195,6	2,5%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. Dívida Líquida = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.+ Locação Financeiras. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. Nos 9 meses até setembro de 2016 os custos de reestruturação foram de 1,05 M€, e dos quais 54 mil euros foram registados no 3º trimestre de 2016



2. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 3º trimestre de 2016, receitas consolidadas de 45,3 M€, o que representou uma descida de 14,5% em relação ao valor de 53 M€, registado no 3º trimestre de 2015. No final de setembro de 2016, as receitas atingiram os 149,8 M€, uma descida de 8,9%, face ao período homólogo.

Da atividade do 3º trimestre de 2016, é de referir o seguinte:

- Descida de 9,6% das receitas globais de publicidade, com quebras nas áreas do Publishing e da Televisão.
- Descida de 14,5% das receitas de subscrição de canais, resultantes das quedas nas áreas internacional e nacional.
- Descida de 7,8% nas vendas de publicações.
- Redução de 38,1% das outras receitas, penalizadas pelas quebras registadas nos produtos alternativos, multimédia e venda de conteúdos.

Tabela 2. Receitas Totais

(Valores em €)	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Total Receitas	149.825.673	164.459.373	-8,9%	45.308.427	52.969.559	-14,5%
Publicidade	82.117.490	84.758.413	-3,1%	23.893.572	26.418.102	-9,6%
Subscrição Canais	32.562.323	37.841.938	-14,0%	10.737.727	12.566.033	-14,5%
Circulação	17.342.287	18.764.980	-7,6%	6.138.018	6.654.441	-7,8%
Outras receitas	17.803.574	23.094.042	-22,9%	4.539.110	7.330.983	-38,1%

Os custos operacionais, no 3º trimestre de 2016, sem considerar as amortizações e depreciações e perdas de imparidade, tiveram uma descida de 8,1%, em relação ao período homólogo de 2015. Até ao final de setembro de 2016, os custos operacionais caíram 6,1%, afetados por custos de reestruturação. Descontado este efeito, de cerca de 1 M€, a redução seria de 6,7%. A redução foi causada pelas quedas registadas nas rubricas referentes a pessoal, grelha, distribuição de canais, produção de publicações e pelos custos relacionados com a atividade de multimédia.

Com a evolução negativa das receitas, apesar da boa performance ao nível dos custos, o EBITDA consolidado, no 3º trimestre, atingiu 0,27 M€, representando uma descida de 93,3%. Até final de setembro de 2016, o EBITDA apurado atingiu 8,7 M€, uma descida de 38,6%, tendo o EBITDA ajustado dos custos de reestruturação, alcançado 9,7 M€, uma redução de 32,0%.

O volume de amortizações caiu 10,0% no 3º trimestre de 2016, enquanto no acumulado a setembro de 2016, a queda se fixou nos 10,1%.

No 3º trimestre de 2016, os resultados financeiros negativos foram de 1,6 M€, uma redução de 25,5% relativamente aos 2,2 M€ registados no mesmo trimestre de 2015. Os bons resultados obtidos resultam, principalmente, da negociação de redução das taxas de juro. Em simultâneo, registou-se, também, uma diminuição das perdas cambiais na ordem dos



2,7 M€, até final de setembro de 2016. No entanto, em sentido contrário, os resultados com as empresas participadas foram negativos em 0,46 M€, afetados pelas perdas na LUSA. No acumulado a setembro de 2016, os resultados financeiros registaram uma redução de 34,4%, para 6,0 M€.

Tabela 3. Demonstração Consolidada dos Resultados

(Valores em €)	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Receitas Totais	149.825.673	164.459.373	-8,9%	45.308.427	52.969.559	-14,5%
Televisão	113.627.344	123.108.403	-7,7%	33.446.594	39.578.888	-15,5%
Publishing	35.334.364	40.381.219	-12,5%	11.416.890	13.116.378	-13,0%
InfoPortugal & Outras	1.307.971	1.418.404	-7,8%	554.375	431.423	28,5%
Intersegmentos	-444.006	-448.653	1,0%	-109.432	-157.130	30,4%
Custos Operacionais (1)	141.088.211	150.220.548	-6,1%	45.042.361	48.989.347	-8,0%
Total EBITDA	8.737.462	14.238.825	-38,6%	266.066	3.980.212	-93,3%
Margem EBITDA	5,8%	8,7%		0,6%	7,5%	
Televisão	11.240.174	14.351.044	-21,7%	700.565	4.029.047	-82,6%
Publishing	107.773	2.344.908	-95,4%	200.893	723.031	-72,2%
InfoPortugal & Outras	-2.610.485	-2.457.127	-6,2%	-635.392	-771.866	17,7%
Amortizações	2.607.615	2.900.764	-10,1%	875.889	973.677	-10,0%
EBIT	6.129.847	11.338.061	-45,9%	-609.823	3.006.535	n.a.
Margem EBIT	4,1%	6,9%		-1,3%	5,7%	
Res Financeiros (-)	6.021.565	9.184.166	-34,4%	1.637.660	2.198.312	-25,5%
Res. Ant. Imp.& Int. s/controlo	108.282	2.153.895	-95,0%	-2.247.483	808.223	n.a.
Imposto (IRC)(-)	693.660	1.064.654	-34,8%	-435.462	391.578	n.a.
Resultado Líquido	-585.378	1.089.241	n.a.	-1.812.021	416.645	n.a.

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. Nos 9 meses até setembro de 2016 os custos de reestruturação foram de 1,05 M€, e dos quais 54 mil euros foram registados no 3º trimestre de 2016

Os resultados líquidos, no 3º trimestre de 2016, foram negativos em 1,8 M€, contra 0,42 M€ positivos registados no período homólogo de 2015. No acumulado a setembro de 2016, os resultados ficaram em território negativo, com uma perda de 0,59 M€, afetados pelos custos de reestruturação, o que compara com os resultados positivos de 1,1 M€ face ao período homólogo.

Em termos de balanço, no acumulado a setembro de 2016, a dívida líquida, incluindo locações financeiras, cifrava-se nos 200,5 M€, ou seja, uma subida de 4,9 M€ face ao período homólogo.

No final de setembro de 2016, a dívida remunerada, de médio e longo prazo, representava cerca de 70,7% do total da dívida líquida.



3. Televisão – SIC

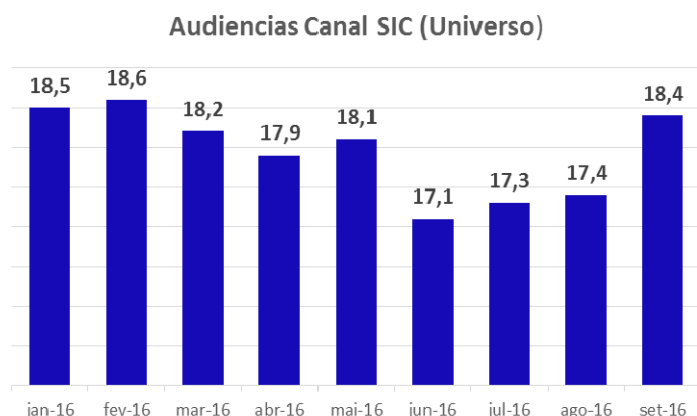
Tabela 4. Indicadores Televisão						
	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Total Receitas	113.627.344	123.108.403	-7,7%	33.446.594	39.578.888	-15,5%
Publicidade	66.762.218	66.963.903	-0,3%	19.293.707	21.046.331	-8,3%
Subscrição Canais	32.562.323	37.841.938	-14,0%	10.737.727	12.566.033	-14,5%
Multimedia	10.906.453	14.805.162	-26,3%	2.465.793	4.905.735	-49,7%
Outras	3.396.350	3.497.400	-2,9%	949.367	1.060.789	-10,5%
Custos Operacionais (1)	102.387.170	108.757.359	-5,9%	32.746.029	35.549.841	-7,9%
EBITDA	11.240.174	14.351.044	-21,7%	700.565	4.029.047	-82,6%
EBITDA (%)	9,9%	11,7%		2,1%	10,2%	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade.

A SIC terminou o 3º trimestre de 2016 com receitas totais de 33,4 M€, o que representou uma redução de 15,5%. No acumulado a setembro de 2016, as receitas totais desceram 7,7%, para 113,6 M€.

As receitas de publicidade, no 3º trimestre de 2016, obtiveram um desempenho negativo, descendo 8,3%, para 19,3 M€. O Euro 2016, que não foi transmitido pela estação, e a quebra de audiências nos meses de verão, contribuíram para esta quebra das receitas. No final de setembro de 2016, as receitas de publicidade desceram 0,3%, para 66,8 M€.

A SIC terminou setembro de 2016 com uma audiência média de 17,9%, registrando, no 3º trimestre de 2016, uma média de 17,7%, menos 1,1 pontos percentuais do que no trimestre homólogo, afetada pela transmissão dos jogos do Euro 2016.



O relançamento da nova grade da SIC, a partir do início de setembro, permitiu uma recuperação das audiências, tendo-se verificado um dos melhores valores do ano (18,4%), neste mês. Adicionalmente, a SIC manteve a liderança no principal target comercial (A/B C D 25/54) no horário nobre, no universo dos canais generalistas, com 22,3% de share, até setembro de 2016, e com 22,1% no 3º trimestre de 2016. Aos dias úteis, a liderança foi ainda mais acentuada, com 23,5% e 22,9% de share no acumulado a setembro e no 3º trimestre de 2016. Para estes bons resultados contribuíram, para além da performance do “Jornal da Noite”, a novela “Coração de Ouro” e a novela “Rainha das Flores”.



O mês de setembro foi marcado pelas estreias de “Amor Maior”, a nova telenovela portuguesa do prime time da SIC, “Best Bakery – A Melhor Pastelaria de Portugal”, “Sassaricando, Haja Coração”, “Liberdade Liberdade”, “Shark Tank” e “SOS Animal”. A novela “Coração D’Ouro” terminou em setembro, tendo o último episódio alcançado os 35,2% de share, muito perto de 1 milhão e 500 mil telespectadores.

A novela “Amor Maior”, ao fim de 3 semanas de exibição, conta já com a preferência de mais de 1 milhão e 240 mil telespectadores, o que corresponde a 27,5% de share, liderando no universo dos canais generalistas, nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), com 25,8 % e 26,4% de share, respetivamente.



As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, caíram 14,5% no 3º trimestre de 2016, para 10,7 M€. No acumulado a setembro de 2016, desceram 14,0%, para 32,6 M€. Estas quebras ficaram a dever-se a vários fatores: à celebração de novos contratos de distribuição (note-se que a esta diminuição na receita está associada uma redução simultânea nos custos operacionais); à descida do número de subscritores estrangeiros, particularmente em Angola; e à desvalorização do dólar norte-americano.

Os canais do Universo SIC continuam em expansão, de onde se pode destacar: a estreia da SIC Caras, na plataforma do MEO, no início de 2016; a SIC K, passou a ser, também, distribuída pela Vodafone, desde o passado mês de abril; a SIC Internacional, desde o início de julho, passou a ser distribuída pela ZAP, em Angola e Moçambique.

Audiências Temáticos

	(%)	Até Set 2016
1º	Hollywood	2,3
2º	SIC Notícias	2,1
3º	CMTV	2,0
4º	TVI24	2,0
5º	Disney Channel	1,7
6º	Panda	1,7
7º	FOX	1,5
8º	AXN	1,5
24º	SIC Radical	0,6
25º	SIC Mulher	0,6
42º	SIC Caras	0,3
48º	SIC K	0,2

Fonte: GfK, valores consolidados

Em termos de audiência, a setembro de 2016, os canais por subscrição do Universo SIC, expandiram a sua quota de mercado, tendo alcançado, no seu conjunto, uma quota de mercado de 3,8%, mais 0,5 pp do que no período homólogo de 2015. A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 2,1% de share (1,7% no período homólogo), alcançando o 2º lugar do ranking geral dos canais de subscrição.

Quanto aos restantes canais temáticos, no acumulado a setembro de 2016, a SIC Radical e a SIC Mulher obtiveram uma quota de mercado de 0,6% e 0,6%, respetivamente. A SIC Caras e a SIC K alcançaram 0,3% e 0,2% de share.

As receitas de multimédia, ou IVR's, no 3º trimestre de 2016, caíram 49,7% para os 2,5 M€, como consequência da descontinuação de alguns programas com concursos com



participação telefónica. No acumulado a setembro de 2016, as receitas de multimédia caíram 26,3% para 10,9 M€.

As restantes receitas, no 3º trimestre de 2016, apresentam uma descida de 10,5%, para 0,95 M€, como resultado da diminuição da venda de conteúdos.

No 3º trimestre de 2016, verificou-se uma forte descida dos custos operacionais, em 7,9%, resultante das reduções nas seguintes rubricas: custos de grelha, pessoal, multimédia e relacionados com a distribuição de canais. No acumulado a setembro de 2016, desceram 5,9%.

A descida dos custos operacionais não foi suficiente para compensar a quebra das receitas no 3º trimestre, pelo que o EBITDA da área da Televisão se fixou nos 701 mil euros, contra 4,0 M€ registados no trimestre homólogo. No acumulado a setembro de 2016, o EBITDA apresenta uma descida de 21,7%, relativamente a setembro de 2015.

No dia do seu aniversário, 6 de outubro, a SIC passou a transmitir todos os seus canais – SIC, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC Caras e SIC K – em Alta Definição (HD) e em todos os distribuidores nacionais, passando a ser a primeira televisão nacional a disponibilizar todos os seus canais em Alta Definição.

Em outubro, a SIC passou a integrar a European Media Alliance, que é constituída por várias estações de televisão europeias e que abrange mais de 250 milhões de lares. Para a SIC, a European Media Alliance é uma excelente plataforma para partilhar conhecimentos e ter acesso a novas tecnologias e oportunidades de negócios, principalmente na área digital.



4. IMPRESA Publishing

Tabela 5. Indicadores Publishing						
	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Total Receitas	35.334.364	40.381.219	-12,5%	11.416.890	13.116.378	-13,0%
Publicidade	15.201.365	18.150.647	-16,2%	4.550.963	5.461.156	-16,7%
Circulação	17.342.287	18.764.980	-7,6%	6.138.018	6.654.441	-7,8%
Produtos Associados	1.607.128	2.072.891	-22,5%	462.547	694.316	-33,4%
Outras receitas	1.183.584	1.392.701	-15,0%	265.362	306.465	-13,4%
Custos Operacionais (1)	35.226.591	38.036.311	-7,4%	11.215.997	12.393.347	-9,5%
EBITDA	107.773	2.344.908	-95,4%	200.893	723.031	-72,2%
EBITDA (%)	0,3%	5,8%		1,8%	5,5%	

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. O Publishing registou 428 mil euros de custos de reestruturação no até setembro de 2016, nomeadamente no 2º trimestre de 2016.

No segmento do Publishing, no 3º trimestre de 2016, as receitas totais desceram 13,0%, para 11,4 M€, em comparação com o trimestre homólogo de 2015. No acumulado a setembro de 2016, as receitas caíram 12,5% para 35,3 M€.

As receitas de publicidade, no 3º trimestre de 2016, atingiram o montante de 4,6 M€, uma descida de 16,7% face ao 3º trimestre de 2015. No acumulado a setembro de 2016, as receitas de publicidade desceram 16,2%, com o digital a representar cerca de 16,0% da totalidade das receitas publicitárias da área do Publishing.

No 3º trimestre de 2016, registou-se uma queda geral nas receitas de circulação, de 7,8%, face ao trimestre homólogo de 2015. As maiores reduções ocorreram nas publicações das áreas de sociedade, feminina e televisão. Esta descida foi atenuada, em parte, pela subida de 14,3% nas receitas com assinaturas, em papel e digital, no 3º trimestre de 2016. As receitas digitais de circulação representavam 5,4% do total no final de setembro de 2016. É ainda de se destacar nesta área, o Expresso Diário, uma vez que conseguiu atingir o número médio de 22.700 compradores, entre assinantes e vendas digitais, o que representou cerca de 23% das vendas totais do jornal, até final de setembro de 2016.

As receitas digitais, de publicidade e circulação, representaram 9,2% do total do volume do negócio, no acumulado a setembro de 2016.

O valor das vendas de produtos alternativos foi de 0,46 M€, no 3º trimestre de 2016, o que representa uma descida de 33,4%. No final de setembro de 2016, as receitas desceram 22,5% para 1,6 M€, quando comparado com o período homólogo de 2015, embora tivessem gerado uma margem superior ao período homólogo de 2015.

As outras receitas apresentaram uma descida de 13,4%, no 3º trimestre de 2016, para 265 mil euros, apesar do acréscimo de atividade na área de novas soluções de media, como resultado da angariação de novos contratos.

Na área do Publishing, tal como no resto do Grupo IMPRESA, mantém-se a estratégia de forte controlo de custos. No 3º trimestre de 2016, os custos operacionais desceram 9,5%,



e, no acumulado a setembro de 2016, os custos operacionais desceram 7,4%, afetados pelos custos com reestruturação, no valor de 428 mil euros.

A evolução combinada de receitas e custos operacionais originou um EBITDA positivo de 201 mil euros, no 3º trimestre de 2016, tendo registado uma queda de 72,2%, quando comparada com o período homólogo de 2015. No acumulado a setembro de 2016, o EBITDA manteve-se em território positivo, com um valor de 108 mil euros, tendo sido afetado por custos de reestruturação.



5. IMPRESA Outras

Tabela 6. Indicadores IMPRESA Outras

	set-16	set-15	var %	3ºT 2016	3ºT 2015	var %
Total Receitas	862.965	969.751	-10,9%	444.943	274.293	62,2%
InfoPortugal	1.307.971	1.418.404	-7,8%	554.375	431.423	28,5%
Intersegmentos & Outras	-444.006	-448.653	1,0%	-109.432	-157.130	30,4%
Custos Operacionais (1)	3.474.450	3.426.878	1,4%	1.080.335	1.046.159	3,3%
EBITDA	-2.610.485	-2.457.127	-6,2%	-635.392	-771.866	17,7%

Nota: EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Perdas de Imparidade. (1) Não considera Amortizações e Depreciações e Perdas de Imparidade. No acumulado até final de setembro registaram-se no segmento Outras 441 mil euros de custos de reestruturação.

Este segmento inclui os custos de gestão e financeiros da holding da IMPRESA e engloba ainda as atividades operacionais da Infoportugal, empresa dedicada à fotografia aérea, cartografia e conteúdos georreferenciados, a exploração do site de fotografia e a Academia Olhares.

No 3º trimestre de 2016, a Infoportugal atingiu receitas operacionais de 554 mil euros, uma subida de 28,5% relativamente ao mesmo trimestre de 2015, reflexo do volume de adjudicações de novos projetos de cartografia, mantendo-se as boas perspetivas para os próximos trimestres. No acumulado a setembro de 2016, as receitas ainda apresentam uma descida de 7,8%.

Em termos de resultados consolidados, no 3º trimestre de 2016, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 635 mil euros, uma melhoria de 17,7% comparativamente ao trimestre homólogo de 2015. No acumulado a setembro de 2016, esta área apresentou um valor negativo em 2,6 M€, afetada pelos custos de reestruturação, no montante de 0,44 M€.



6. Perspetivas

Apesar das perdas registadas durante o 3º trimestre de 2016, as expectativas para o 4º trimestre permitem antever para o Grupo IMPRESA obter resultados líquidos em 2016, em linha com o valor do ano transacto.

Está também a ser elaborado um Plano Estratégico para o triénio 2017-2019, que orientará a atividade e balizará os objetivos da IMPRESA a médio prazo.

Lisboa, 25 de outubro de 2016

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores
www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

<u>ATIVO</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Goodwill	300.892.821	300.892.821
Ativos intangíveis	508.087	530.660
Ativos fixos tangíveis	28.272.507	27.843.127
Investimentos financeiros	3.347.474	4.037.872
Propriedades de investimento	5.912.440	5.912.440
Direitos de transmissão de programas e existências	3.978.111	7.444.931
Outros ativos não correntes	5.331.919	5.533.924
Ativos por impostos diferidos	<u>821.732</u>	<u>620.908</u>
Total de ativos não correntes	<u>349.065.091</u>	<u>352.816.683</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	19.340.193	16.518.598
Clientes e contas a receber	35.773.773	24.156.864
Ativos para imposto corrente	376.639	1.694.484
Outros ativos correntes	5.722.567	4.766.999
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.450.135</u>	<u>3.520.079</u>
Total de ativos correntes	<u>62.663.307</u>	<u>50.657.024</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>411.728.398</u>	<u>403.473.707</u>
 <u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	1.782.188	1.247.348
Resultados transitados e outras reservas	19.811.404	16.318.585
Resultado consolidado líquido do período	<u>(585.378)</u>	<u>4.027.659</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>141.187.486</u>	<u>141.772.864</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	141.489.307	142.067.857
Locações financeiras	188.790	4.698.391
Provisões	3.733.947	3.887.349
Passivos por impostos diferidos	<u>396.946</u>	<u>396.946</u>
Total de passivos não correntes	<u>145.808.990</u>	<u>151.050.543</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	60.074.366	34.247.423
Fornecedores e contas a pagar	22.946.244	35.944.833
Locações financeiras	163.385	1.275.418
Outros passivos correntes	<u>41.547.927</u>	<u>39.182.626</u>
Total de passivos correntes	<u>124.731.922</u>	<u>110.650.300</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>411.728.398</u>	<u>403.473.707</u>



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS
DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS PERÍODOS DE NOVE MESES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	Terceiro trimestre de 2016	Terceiro trimestre de 2015
PROVEITOS OPERACIONAIS:				
Prestações de serviços	129.715.335	142.388.472	38.671.685	45.580.050
Vendas	18.921.087	20.828.519	6.583.812	7.346.734
Outros proveitos operacionais	1.189.251	1.242.382	52.930	42.774
Total de proveitos operacionais	<u>149.825.673</u>	<u>164.459.373</u>	<u>45.308.427</u>	<u>52.969.558</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(59.102.541)	(60.939.246)	(19.547.782)	(19.642.810)
Fornecimentos e serviços externos	(42.218.026)	(48.776.167)	(12.767.027)	(16.099.069)
Custos com o pessoal	(37.947.817)	(38.916.558)	(12.244.007)	(12.856.861)
Amortizações e depreciações	(2.607.615)	(2.900.764)	(875.889)	(973.677)
Provisões e perdas de imparidade	(650.000)	(518.374)	(135.000)	(138.374)
Outros custos operacionais	(1.169.827)	(1.070.203)	(348.545)	(252.232)
Total de custos operacionais	<u>(143.695.826)</u>	<u>(153.121.312)</u>	<u>(45.918.250)</u>	<u>(49.963.023)</u>
Resultados operacionais	<u>6.129.847</u>	<u>11.338.061</u>	<u>(609.823)</u>	<u>3.006.535</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Ganhos em empresas associadas	(460.397)	202.974	131.984	196.679
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(5.561.168)	(9.387.140)	(1.769.644)	(2.394.991)
Resultados antes de impostos	<u>(6.021.565)</u>	<u>(9.184.166)</u>	<u>(1.637.660)</u>	<u>(2.198.312)</u>
Impostos sobre o rendimento do período	108.282	2.153.895	(2.247.483)	808.223
Impostos sobre o rendimento do período e outro rendimento integral	<u>(693.660)</u>	<u>(1.064.654)</u>	<u>435.462</u>	<u>(391.578)</u>
Resultado consolidado líquido do período	<u>(585.378)</u>	<u>1.089.241</u>	<u>(1.812.021)</u>	<u>416.645</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:				
Básico	(0,0035)	0,0065	(0,0108)	0,0025
Diluído	(0,0035)	0,0065	(0,0108)	0,0025